

## VIOÊNCIA CONTRA MULHER

## Aumentam denúncias on-line

Registros de violência doméstica cresceram no DF, no primeiro semestre de 2023. Polícia Civil acredita que as ferramentas virtuais encorajam cada vez mais mulheres a buscarem ajuda

» MILA FERREIRA

No primeiro semestre de 2023, o Maria da Penha Online — instrumento disponível na Delegacia Eletrônica da Polícia Civil (PCDF) — registrou 622 ocorrências de violência doméstica e familiar. O número é 34% maior do que o computado no mesmo período de 2022, quando foram feitas 465 denúncias. Também houve aumento nos pedidos de medidas protetivas on-line.

Diante do crescimento no número de denúncias pelo Maria da Penha Online, a defensora pública e chefe do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres, Antônia Carneiro, chama atenção para o crescimento de mortes de mulheres por questão de gênero. "Não se pode afirmar, com precisão, se houve um aumento de casos de violência doméstica ou se isso é resultado das campanhas de denúncia. O que se pode afirmar é que o número de feminicídios efetivamente aumentou, pois, nesse crime, a subnotificação é quase zero. Quando uma mulher morre, todos ficam sabendo. Diante desse contexto, o alerta deve continuar ligado", afirmou a defensora.

A delegada adjunta da Delegacia Eletrônica da Polícia Civil do DF Brenda Limongi, acredita que a ferramenta tem estimulado as mulheres a tomarem coragem para denunciar casos de violência doméstica. "Ir a uma delegacia com olho roxo faz com que algumas mulheres fiquem envergonhadas e acabem desistindo de denunciar. Outras não denunciam por falta de dinheiro para o transporte até a delegacia. Com a ferramenta, ficou mais prático denunciar", declarou. "Quando a ocorrência é registrada, ela é encaminhada para a delegacia da área onde vive a denunciante e também para o juiz, no caso de pedido de medida protetiva", explicou a delegada. "O objetivo desta plataforma é diminuir a subnotificação para que a gente possa combater esse tipo de crime com mais efetividade", concluiu Brenda Limongi.

A deputada distrital e delegada, Jane Klebka, elogiou a ferramenta. "A possibilidade do uso da tecnologia em favor das mulheres vítimas de violência constitui um importante recurso na luta contra a violência doméstica e familiar, aproximando as vítimas das políticas públicas e facilitando o acesso. Esses e outros instrumentos disponíveis e a certeza do atendimento humanizado e acolhedor criam condições para que a vítima busque o serviço tendo certeza do atendimento e da segurança que está à sua disposição", disse a parlamentar.

A advogada Vera Lúcia Santana Aratijo, integrante da Executiva Nacional da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) e ativista da Frente de Mulheres Negras do DF, acredita que o crescimento das denúncias deve direcionar a formulação de políticas públicas mais efetivas. "Os

números permitem diversas leituras sobre a realidade que revela o aumento nas denúncias, podendo indicar, primeiramente, que as mulheres ganham consciência de que não podem aceitar qualquer espécie de violência, lançando mão dos equipamentos de denúncia", analisa a jurista.

"Por outro lado, os dados demonstram que em verdade a sociedade brasileira mantém padrões culturais elevados de violência, a exigir grandes esforços do Estado, dos movimentos sociais organizados, de modo a responder mais efetivamente com ações preventivas que inibam e impeçam a agressão, até um estágio mais qualificado, de desmobilização masculina de agir", pondera Vera Lúcia.

## Medidas protetivas

Nos primeiros seis meses de 2023, também houve um aumento nos pedidos de medidas protetivas on-line. De janeiro a junho deste ano, foram 518 solicitações, um acréscimo de 49%. No mesmo período no ano passado, 348 pedidos foram feitos. O registro virtual dá mais celeridade ao envio e à análise do requerimento pelo Poder Judiciário, que, segundo a PCDF, tem um tempo médio de 4h35. Em julho deste ano, o Governo do Distrito Federal (GDF) sancionou a Lei nº 7.277/2023, que determina

a realização de campanhas de divulgação da Maria da Penha Online, para que o serviço alcance um número ainda maior de mulheres.

## Como denunciar

O Maria da Penha Online é de ser acessado pelo endereço eletrônico [pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica/violencia-domestica-contra-mulher](http://pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica/violencia-domestica-contra-mulher). A ferramenta usada para registro de ocorrências como violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Após o cadastro do fato, ele é recepcionado com prioridade — com alerta

sonoro e visual — pela Delegacia Eletrônica. Em seguida, um policial especializado faz contato telefônico com a vítima. Na oportunidade, é formalizada a oitiva, instruído o requerimento de medidas protetivas e preenchido o questionário de avaliação de risco. Também é verificada a necessidade de acompanhamento da vítima para atendimento médico e realização de exame de corpo de delito, retirada de pertences e até encaminhamento à Casa Abrigo. Além disso, é feita a pesquisa de antecedentes criminais e identificação civil dos envolvidos.



**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

**Seção:** Cidades **Página:** 16